



Leitura em aulas de língua espanhola no ensino público do RJ: Realidade ou utopia?

Marcia Aparecida Tinoco Pereira Caetano (SME/RJ Colégio Santo Inácio)

A partir de minha prática, como professora de língua espanhola, em escola pública municipal, na Maré/RJ, sintome incomodada com os resultados insatisfatórios alcançados por esta disciplina junto aos alunos, uma vez que não percebo uma prática de leitura e de escrita na sala de aula. Os estudantes aprendem as regras, as estruturas linguísticas, mas não as utilizam para sua própria produção. Trabalhamos com muitos alunos com elevado grau de dificuldade em leitura na língua materna, o que é um elemento desafiador para o professor de LE. Este trabalho objetiva refletir sobre como algumas leituras em LE, na sala de aula, podem dialogar com a vivência dos alunos e motivá-los a participar, aprender e construir seu pensamento crítico. A natureza deste trabalho é um diálogo entre minha vivência como professora de turmas de Ensino Fundamental II e minhas aulas de Mestrado, na UFRJ, onde pude perceber que precisava mudar o foco das aulas de Espanhol. Ao apresentar uma nova abordagem de leitura na sala de aula, percebi que o grupo também modificou sua postura e seu olhar para com a disciplina e passou a trabalhar os textos com mais envolvimento e efetiva produção escrita. A apresentação do trabalho visa compartilhar esta experiência, discutir como podemos ampliar o repertório de nossos alunos e possibilitar um novo olhar para as disciplinas de língua estrangeira, tendo as aulas de Língua Espanhola como disparadoras dessas reflexões.

